

LIDO NA SESSÃO DO DIA  
12 SET 2017  
1º Secretário



|   |  |               |
|---|--|---------------|
| PROTOCOLO   | Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia |               |
|   | Requerimento                                 | Nº<br>1193/17 |
| <div>APROVADO (A)<br/>MAI AO EXPEDIENTE<br/>Em 12/09/2017<br/>1º Secretário</div> |  |               |

AUTOR : ADELINO FOLLADOR - DEM

Requer SESSÃO SOLENE para o dia 18/09/2017, segunda-feira as 15:00 horas para homenagear o aniversário de 63 anos de fundação da antiga Colônia Jaime Abem Athar, e que a 42 anos sob a administração das Irmãs Marcelinas passou a chamar-se Hospital Santa Marcelina em Porto Velho -RO.

O parlamentar que o subscreve, requer a Mesa Diretora na forma regimental, nos termos do artigo 181, inciso XIV, a realização de SESSÃO SOLENE para o dia 18/09/2017, segunda-feira as 15:00 horas para homenagear o aniversário de 63 anos de fundação da antiga Colônia Jaime Abem Athar, e que a 42 anos sob a administração das Irmãs Marcelinas passou a chamar-se Hospital Santa Marcelina em Porto Velho -RO.

Plenário das Deliberações, 06 de setembro de 2017.

ADELINO ANGELO FOLLADOR  
DEPUTADO ESTADUAL

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.  
Cep.: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br







Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO

Requerimento

Nº

AUTOR : ADELINO FOLLADOR - DEM

**JUSTIFICATIVA**

Nobres pares, esta homenagem é ínfima diante da importância deste hospital para o Estado de Rondônia.

Inaugurado em 13 de setembro de 1954, no km 17 da BR 364, antigo território federal do Guaporé, Estado de Rondônia a “Colônia Jaime Abem Athar”, tinha por finalidade segregar portadores de hanseníase. Em 1975, as Irmãs Marcelinas assumiram a administração e o desafio de um novo campo de trabalho. Os doentes passaram a ser tratados com dignidade e como filhos de Deus.

Com 57 anos de atuação, a ex-colônia se transformou no Hospital Santa Marcelina, localizado numa área de 300 hectares de floresta “Amazônica”. Atualmente, é referência estadual no tratamento da hanseníase, na confecção de órteses e próteses, saúde auditiva e visual. Conta com 25 especialidades médicas e oferece atendimento a população do Estado de Rondônia, sul do Amazonas, parte do Acre. Na educação atende gratuitamente mais de 5 mil alunos, em 4 escolas que são sinônimos de competência e sucesso.

Há 42 anos administrado pelas irmãs Marcelinas, ajudando o Estado na área da saúde.